

## **Arraial de São João**

Foi em 1622, no dia 24 de Junho, que uma hoste holandesa tentou conquistar Macau, tendo sido repelida e destruída por um pequeno punhado de habitantes locais, e dada a desproporção entre a população que se mobilizara em defesa da cidade e o número das hostes invasoras, esta vitória pode ser considerada milagrosa.

No século XVII, Macau era um ponto estratégico para o comércio marítimo português na Ásia. Desde 1601, e ávidos em controlar esse lucrativo comércio, os Holandeses fizeram várias tentativas de tomar Macau, nunca chegando, porém, a concretizar esse desiderato.

Na alvorada do dia 24 de Junho de 1622, estava uma armada holandesa de 13 navios na rada a fazer o cerco de Macau. Entretanto dois deles bombardeavam o baluarte de São Francisco numa manobra de diversão, enquanto cerca de 800 tropas holandesas desembarcaram na Praia de Cacilhas. A protecção da área estava a cargo de um pequeno grupo de portugueses e filhos da terra, sob o comando de António Rodriguez Cavalinho. O Capitão que comandava a armada holandesa, C. Reijersen, ficaria ferido logo no início do ataque, mas tal não impediu o avanço das tropas holandesas.

Foi já no sopé da Colina da Guia à entrada das portas da cidade que um tiro de canhão, matematicamente disparado da inacabada Fortaleza do Monte pelo Padre Jesuíta Jerónimo Rho, fez explodir o paiol acertando em cheio num dos barris de pólvora que os Holandeses traziam. Instaurada a confusão, foi possível um contra-ataque, liderado por Lopo Sarmiento de Carvalho, capitão da Nau de Macau que estava para fazer a viagem comercial entre Macau e Japão. Os Holandeses debandaram de regresso à Praia, onde muitos foram mortos ou se afogaram.

Esta vitória miraculosa teve lugar no dia de São João Baptista, que foi declarado Padroeiro da cidade por voto do município e da população. Desde então, o Senado comprometeu-se a organizar anualmente uma procissão e uma novena, para além de outras festividades populares, em honra deste acontecimento, histórico. O 24 de Junho passou a ser o Dia da Cidade de Macau, sendo feriado até ao retorno de Macau à Pátria em 1999.

Quando Macau se tornou Região Administrativa Especial da República Popular da China, várias associações locais, desde 2007, têm vindo a organizar um “Arraial de São João”, iniciativa esta que está inserida actualmente no inventário do Património Cultural Intangível de Macau. Ela pretende relembrar do importante acontecimento histórico em Macau, e consta de tendas onde estão expostos, desde comes e bebes, a artesanato e publicações, figurando um vasto programa de entretenimento, músicas e espectáculos, que têm atraído residentes e turistas.

Neste ano de 2022, comemoram-se 400 anos da vitória de Macau contra uma tentativa de invasão estrangeira, que é recordada por esta emissão filatélica, “Arraial de São João”, lançada pela Direcção dos Serviços de Correios e Telecomunicações, sob iniciativa e com o apoio do Instituto Internacional de Macau.